

ALIMENTAÇÃO E FATORES SOCIOECONÔMICOS COMO PREDITORES PARA A HIPERTENSÃO ARTERIAL NAS CAPITAIS BELO HORIZONTE E BRASÍLIA (APOIO UNIP)

Aluno: Renan Salazar Tchechen

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Fernandes Matos

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Este trabalho tem como objetivo comparar as capitais do estado de Minas Gerais e do Distrito Federal no que tange aos aspectos alimentares e socioeconômicos como preditores para a hipertensão arterial. As capitais possuem contextos econômicos e geográficos diferentes, todavia se assemelham por possuírem o setor de serviço como principal componente do PIB. Também possuem diversas oportunidades culturais, portanto, alto consumo de alimentos em porções e bebidas alcoólicas em bares e festivais. Em Brasília, a gestão da saúde pública é marcada por busca de oportunidades e inovações, enquanto que em Belo Horizonte, a gestão tem atuado na regularização financeira para possível atendimento das demandas atuais. Tal contexto se reflete nos dados do VIGITEL 2023, como a influencia do tabagismo em ambas as capitais, a busca por hábitos de vida melhores em Brasília e o decréscimo da obesidade quando comparamos com a média nacional. Para a prevenção da hipertensão arterial sistêmica, se faz necessária grandes alterações, principalmente aquelas comportamentais, de rotinas e de hábitos regionais que agravam os riscos que levam ao aparecimento das doenças crônicas não transmissíveis.